

CONGRESSO

Périplo em busca de apoios

Candidato à Presidência da Câmara, Hugo Motta conversa com governadores e bancadas — e obteve respaldo da piauiense

» ISRAEL MEDEIROS

O candidato à Presidência da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB) recebeu, ontem, o apoio da bancada do Piauí, em um encontro na sede do governo do estado, o Palácio de Karnak, em Teresina. Estavam presentes o governador Rafael Fonteles (PT), o líder do PP na Câmara, Doutor Luizinho (RJ), e integrantes da bancada de deputados do estado — que tem 10 representantes, sendo quatro do PT.

Antes da bancada piauiense, Motta se reuniu com as de Alagoas, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima a fim de ampliar ainda mais o leque de apoios. Para Fonteles, Motta será “um dos melhores presidentes da história da Câmara”.

“Apesar de muito jovem, com 35 anos de idade, está no seu quarto mandato, conhece o funcionamento da Casa, dos partidos. E eu não tenho dúvida de que será, muito provavelmente, um dos melhores presidentes da história da Câmara”, previu o governador.

Motta, por sua vez, se comprometeu a ajudar na tramitação de projetos de interesse dos políticos piauienses. Também disse ser importante que a relação partidária não atrapalhe a ponte que a Presidência da Câmara deve ter com os governadores e com os prefeitos.

“O Piauí dá uma grande demonstração de maturidade política e de entendimento por colocar sempre os interesses do estado acima de interesses políticos locais”, frisou Motta.

Convergência

O candidato à presidência da Câmara salientou que seu nome

1º DE FEVEREIRO

de 2025 é a data da eleição para a Presidência da Câmara dos Deputados. Será, também, o dia de abertura da 3ª Sessão da 57ª Legislatura do Congresso

representa uma postulação “que tenha a capacidade de unir os partidos, da convergência”. “Por isso, buscamos o diálogo com os demais partidos, inclusive com os outros parlamentares que também tinham a pretensão legítima de presidir a Casa. O Poder Legislativo sinaliza maturidade política, num momento de tanto radicalismo”, salientou o deputado. Depois do encontro com Fonteles, Motta esteve com o ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) e com o senador Marcelo Castro (MDB-PI).

Motta é, por enquanto, candidato único à sucessão de Arthur Lira (PP-AL), pois dois dos principais adversários — Antonio Brito (PSD-BA) e Elmar Nascimento (União Brasil-BA) — retiraram-se da disputa. O deputado conta com o respaldo do PT para a corrida à Presidência da Câmara e tem a simpatia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem esteve logo que foi lançado, horas depois da desistência do deputado Marcos Pereira (SP), líder do Republicanos na Casa.

Instagram/Rafael Fonteles



Deputado (E) se reuniu com o governador Fonteles. Petista reforçou mais a candidatura do apadrinhado de Lira



Buscamos o diálogo com os demais partidos, inclusive com os outros parlamentares que tinham a pretensão de presidir a Casa. O Legislativo sinaliza maturidade num momento de tanto radicalismo”

Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), candidato à Presidência da Câmara

JUDICIÁRIO

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Saldaña criticou a Lei Romário, que é em favor dos deficientes

Ministro do STJ classifica autismo como “problema”

O ministro Antônio Saldaña, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), classificou o Transtorno do Espectro Autista (TEA) de “problema” e afirmou que as clínicas especializadas de tratamento promovem um “passeio na floresta”. A declaração foi dada, ontem, durante o Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde, em São Paulo.

“Para os pais, é uma tranquilidade saber que seu filho, que tem um problema, vai ficar de seis a oito horas por dia em uma clínica especializada, passeando na floresta. Mas isso custa. Tem uma parte que é médica, outra parte é mais pedagógica, comportamental... E a gente vai ter que enfrentar isso”, disse o ministro.

Saldaña também afirmou que “qualquer um” pode ter “fator de autismo”. “Então, crianças que estão dentro do espectro, Transtorno do Espectro Autista, que é uma abrangência. Qualquer um de nós pode ter um fator de autismo; qualquer um de nós, acredito que eu, deva ter também. Mas é um espectro enorme e começaram a brotar clínicas de autismo”, afirmou.

No mesmo evento, o ministro também criticou a Lei

14.289/22, a Lei Romário, que proíbe a exigência de laudo médico para que pessoas com deficiência possam exercer seus direitos e estabelece critérios para que beneficiários de planos de saúde solicitem a cobertura de procedimentos não incluídos no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

“Essa Lei 14.454, chamada de Lei Romário, porque o senador Romário foi indicado relator. Não por acaso, mas ele tem um filho com problemas de cognição — uma filha —, não sei bem... É uma lei que abriu, não fala em medicina baseada em evidência. Fala o seguinte: se vier um laudo técnico, tem que conceder (tratamento). E aí começaram a proliferar, que isso foi direcionado basicamente às pessoas com problema de cognição”, afirmou.

O ex-jogador e senador pelo Rio de Janeiro é pai de Ivy, de 19 anos, que tem Síndrome de Down. Desde que ingressou na política, Romário se empenha no direito das pessoas com deficiência.

Procurado, o ministro não deu retorno à reportagem até o fechamento desta edição.

feira NATALINA
CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

15 de NOV a 14 de DEZ
10h às 20h

todas as quartas, quintas, sextas e sábados

Federação Espirita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

APOIO
FEDF